



Trabalho 34

O VÍDEO DE UMA SITUAÇÃO REAL DE CONFLITO UTILIZADO COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

SPAGNOL, C. A. (1); GODOY, S. C. B. (2); GUIMARÃES, E. M. P. (3); MARQUES, R. L. (4)

(1) UFMG; (2) UFMG; (3) UFMG; (4) UFMG

Apresentadora:

RENATA LACERDA MARQUES (renata_350@hotmail.com)

UFMG (estudante)

No século XXI, evidencia-se um reconhecimento da necessidade de se criar novas formas de ensinar, propiciando um processo de ensino-aprendizagem problematizador ao estabelecer aproximações sucessivas entre a teoria e a realidade do mercado de trabalho. Assim, busca-se implementar novas tecnologias educacionais e estratégias metodológicas mais ativas, que sejam capazes de colocar o aluno no papel de sujeito do seu processo de aprendizagem. Nesta perspectiva, o docente procura questionar e incentivar os alunos a refletirem sobre os questionamentos com os quais se deparam no mundo do trabalho, ao invés de somente reproduzir tarefas e conhecimentos já estabelecidos(1). Nota-se que, tanto no exterior como no Brasil, as tecnologias educacionais digitais estão sendo utilizadas na enfermagem, em cursos na modalidade presencial ou a distância, nos ambientes virtuais de aprendizagem ou como materiais isolados, com diferentes formatos: vídeos, jogos, hipertextos, entre outros(2). Sabe-se que a implementação dessas metodologias, as quais quebram com os paradigmas tradicionais, não é capaz de produzir por si só uma mudança efetiva no modo de aprender do aluno. Mas, ao serem colocadas em prática e gerarem novas formas de agir e pensar, essas ferramentas passam a ter credibilidade como fontes de aprendizagem capazes de levar o discente a se tornar sujeito do seu aprendizado. Esse movimento ativo do aluno exige que o processo de ensino e aprendizagem sofra uma mudança profunda em sua dinâmica, tornando-se mais problematizador, crítico e reflexivo. Dessa forma, o aprendizado será promovido a partir de recortes da realidade vivenciados pelo aluno, de modo a utilizar as suas próprias experiências como ferramentas de ensino. Durante o processo de formação dos enfermeiros, além das complexas competências que são esperadas desse profissional, é indispensável que esse desenvolva habilidades que o tornem apto a gerir as relações interpessoais, assim, como mediar os conflitos que surgem nas equipes de trabalho. O conflito organizacional é um tema complexo e difícil de ser trabalhado em sala de aula, quando se utiliza somente o método expositivo, pois, trata-se de questões que dependem da situação em foco, das pessoas envolvidas e do contexto em que ocorreu. Por isso, torna-se indispensável desenvolver metodologias de ensino que sejam baseadas na realidade dos serviços de saúde e proporcione aos alunos problematizarem a sua prática profissional. Nesse estudo avaliou-se a utilização de um vídeo produzido a partir de uma situação real de conflito vivenciada em uma organização de saúde. O vídeo foi utilizado como material de apoio para o professor desenvolver a aula sobre o tema conflito organizacional, a partir de princípios do modelo da Educação de Laboratório. Essa estratégia metodológica trabalha com situações bem próximas à realidade dos serviços buscando preparar o futuro profissional para atuar no mercado de trabalho. A utilização da imagem no campo educacional contribui para a vinculação de um conteúdo a ser discutido pelo professor, a fim de extrapolar os processos meramente cognitivos da aprendizagem, despertando sensações, para apreender a realidade(3). Nesta perspectiva, a utilização de imagens, sob a forma de vídeo, permite que, de modo subjetivo, cada aluno se projete como sujeito naquela situação e desenvolva seu senso crítico a partir dela. O objetivo desse estudo foi analisar a utilização de um vídeo como material didático para o ensino da temática conflito organizacional nas disciplinas de Administração em Enfermagem dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Especialização da Área Hospitalar da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE-UFMG). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual foram analisadas as respostas de 30 estudantes de graduação e 23 de especialização da EE-UFMG. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com uma questão aberta contemplando 05 itens: conteúdo, objetividade, relação teoria x prática, possibilidade de se projetar como sujeito da situação analisada e utilização do vídeo como estratégia metodológica. Ao final das aulas cada aluno recebeu um instrumento de avaliação e, após explicação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 34

Livre e Esclarecido foi solicitado que respondessem o questionário. Para organizar as respostas obtidas, primeiramente, realizou-se uma leitura de todas as perguntas de cada questionário, buscando obter uma visão global das informações. Posteriormente, foi lido e relido individualmente cada questão, a fim de delimitar o conteúdo de cada resposta. Em um segundo momento, foram extraídas as palavras e trechos significativos que guardavam relação com o fenômeno pesquisado. As palavras-chave e os trechos extraídos das respostas obtidas foram agrupados, tendo em vista, a convergência e a divergência de significados. A organização dos dados coletados permitiu identificar 04 categorias temáticas. Os resultados evidenciaram que, tanto os alunos da graduação, quanto os da especialização relatam que o conflito é um fenômeno inerente às relações humanas e que o enfermeiro vai lidar constantemente com situações conflituosas no cotidiano de trabalho, assim, reforçam a importância de se estudar e aprofundar essa temática nos cursos de enfermagem. Referem que o vídeo utilizado em sala de aula auxiliou na compreensão do tema conflito organizacional, visto que retratou a realidade vivenciada nas organizações de saúde. Além de ser um material didático que possibilitou fazer uma análise e reflexão da prática profissional estimulando o debate entre os alunos, deixando a aula mais leve e menos cansativa. Os discentes apontaram que a situação retratada no vídeo facilitou a articulação teoria e prática, permitindo se colocarem no papel dos personagens e se projetarem como profissionais da situação de conflito exibida em sala de aula. Concluindo, observou-se que a utilização do vídeo proposto como material didático obteve avaliação positiva, por se tratar de uma ferramenta de ensino interativa que proporcionou uma experiência diferenciada de aprendizagem. O vídeo suscitou discussões pautadas em situações reais, ao mesmo tempo em que levou os alunos a projetar-se na situação em foco, analisando-a de modo mais próximo da sua realidade. Pretende-se com esse estudo trazer contribuições para o ensino de administração em enfermagem, mostrando a importância do professor (re) pensar constantemente a sua prática docente. Além de buscar estratégias metodológicas e materiais de apoio que permitam aos alunos levantar questões que os incitem a estudar e pesquisar soluções concretas para intervirem na realidade dos serviços de saúde.